

Seminários de Ensino de História: Experiência de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão em uma Universidade Pública

Leandro Antonio de Almeida¹

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), R. Maestro Irineu Sacramento, Quarteirão Leite Alves, Centro, Cachoeira-BA, Brasil –leandroalmeida@hotmail.com

Palavras-chave: Ensino de História, Integração Ensino Pesquisa Extensão, Formação de Professores

O objetivo deste trabalho é relatar uma experiência de integração entre as dimensões de Ensino, Pesquisa e Extensão, através do projeto “Seminários de Ensino de História”, parte do componente curricular “Ensino de História” do curso de licenciatura em História da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), campus Cachoeira.

É importante destacar que as cidades vizinhas Cachoeira e São Félix são tombadas pelo IPHAN, possuem grande maioria da população negra e são marcadas pela grande presença de terreiros de Candomblé.

A metodologia da atividade foi construída em quatro etapas processuais: eleição do tema gerador, pesquisa dos alunos, divulgação junto às escolas públicas e comunidade acadêmica, e realização dos seminários.

Na primeira aula, a turma deliberava sobre o tema geral do seminário, que guiaria o estudo das equipes formadas nesse momento.

Para a pesquisa, foram oferecidas as seguintes possibilidades: revisão bibliográfica crítica; análise historiográfica do ensino de história; análise de uma dimensão atual da educação; proposta de intervenção pedagógica. Os estudantes deveriam articular suas escolhas com a teoria trabalhada ao longo do semestre nas aulas regulares da disciplina “Ensino de História” e na orientação das equipes em horários de atendimento.

Na terceira etapa, no meio do semestre, as equipes entregavam o título e o resumo prévio do trabalho, que compunham mesas organizadas pela turma e formavam o evento. Este era registrado na Pró-Reitoria de Extensão e divulgado nas escolas públicas e na comunidade acadêmica.

O seminário se realizava na última aula, na própria universidade, com mesas compostas de três trabalhos e debate. Cada equipe disponibilizava um resumo com bibliografia e apresentava a pesquisa em 20 minutos.

Os eventos realizados foram: “Ensino de História e Cidadania” (2009.2, 12 trabalhos) e “Ensino de História e Identidade Cultural” (2010.1, 9 trabalhos). A programação está disponível em: www.ufrb.edu.br/lehrb/eventos/antecedentes/. Como resultados, destacamos:

1) Alguns alunos relataram que esta foi a primeira experiência de: pesquisa sobre tema de própria escolha, organização de evento e apresentação oral além da sala de aula. Os relatos apontam o potencial dos componentes curriculares de iniciar o estudante em outras dimensões da vida acadêmica.

2) 70% das equipes escolheram temas sobre a localidade. Portanto, a teoria subsidiou pesquisas sobre a realidade dos estudantes, tornando a aprendizagem mais significativa. Isto é importante para a formação de massa crítica sobre a região, visto que a UFRB é uma universidade nova. Temas ligados à cidade, como patrimônio histórico, questão racial e religião, apareceram nos seminários.

3) 48% dos trabalhos estudaram a realidade educacional na atualidade (90% destes sobre a região), 24% fizeram propostas de intervenção pedagógica, 19% estudaram temas de história do ensino da disciplina e 9% fizeram revisão bibliográfica. Os dados revelam um engajamento com as questões locais sobre ensino, reforçando o item anterior.

4) 14% dos trabalhos foram encaminhados para outro evento acadêmico na universidade, e 10% se tornaram TCCs. Isso mostra a importância de fomentar a pesquisa nas disciplinas de graduação, subsidiando os temas escolhidos.

5) O aspecto da extensão foi importante, porque o engajamento e responsabilidade foi maior pelo fato de o trabalho ser apresentado para um público mais amplo, além da sala.

Concluimos que, longe de ser um fim em si, a aula de “Ensino de História” tornou-se parte de um todo que incluía a subjetividade do aluno, a pesquisa orientada sobre a localidade e o retorno do saber à comunidade (via seminário, projeto de intervenção ou TCC). A aprendizagem acadêmica foi modificada substancialmente pela integração da aula de graduação às dimensões da pesquisa e extensão universitárias, tornando o conhecimento mais sensível e significativo.